

**MARCUS ALEXANDRE MENDES DE
ANDRADE**

**FILOSOFIA POLÍTICA
PARA INICIANTEs**

Coleção Lições de Filosofia, 1

2019

A todos aqueles que não cessam de lutar por um mundo mais justo e
fraterno,
mesmo esperando contra toda esperança...

Com especial agradecimento aos meus mestres da Filosofia, que despertaram em mim o amor pelo saber e pelo questionamento. Àqueles que incentivaram em mim a dúvida e o senso crítico, ao dizer que nada existe que não possa ser questionado. Àqueles que ainda acham que não devemos questionar, dizendo que tudo está como sempre foi e, por isso, a reflexão crítica se torna desnecessária.

Meu jovem, a vantagem que obterás com minhas lições é que, depois de passares um dia comigo, voltarás para casa melhor do que eras; no dia seguinte, a mesma coisa, e assim todos os dias farás progressos, sempre para melhor.

(Platão)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....7

CAPÍTULO I – PREPARANDO O CAMINHO.....9

CAPÍTULO II – DEFININDO CONCEITOS.....22

**CAPÍTULO III – POLÍTICA E FILOSOFIA NA GRÉCIA
ANTIGA.....38**

A democracia ateniense; Platão; Aristóteles.

**CAPÍTULO IV – A CRUZ E A ESPADA UNIDAS NA IDADE
MÉDIA.....57**

Santo Agostinho de Hipona; Santo Tomás de Aquino.

**CAPÍTULO V – FILOSOFIA POLÍTICA NO INÍCIO DA
MODERNIDADE.....66**

Nicolau Maquiavel; Thomas Morus; Jean Bodin; Étienne La Boétie.

**CAPÍTULO VI – A CONSOLIDAÇÃO DOS ESTADOS
MODERNOS E SUA LEGITIMAÇÃO FILOSÓFICA.....89**

Thomas Hobbes; Jacques Bossuet; John Locke; Montesquieu; Jean-
Jacques Rousseau; Adam Smith

CAPÍTULO VII – DESAFIOS POLÍTICOS DA CONTEMPORANEIDADE.....	125
Edmund Burke; Pierre-Joseph Proudhon e Mikhail Bakunin; Henry David Thoreau; Karl Marx e Friedrich Engels; Rosa Luxemburgo; Ludwig von Mises; John Maynard Keynes; Friedrich von Hayek; Hannah Arendt; Norberto Bobbio; John Rawls.	
CONCLUSÃO.....	200
REFERÊNCIAS.....	202

INTRODUÇÃO

O presente livro é fruto de várias leituras, de conhecimento acumulado ao longo dos anos e da tentativa de ensinar, dentro de uma sala de aula, no momento atual de nosso país, um pouco de Filosofia Política.

A intenção aqui não é percorrer todos os temas, todos os autores e todas as perspectivas e desafios da política no decorrer da história da humanidade. Até porque isso jamais seria possível... O objetivo principal deste livro é, de fato, como seu nome diz, uma ajuda a iniciantes na atividade filosófica, especialmente àqueles que fazem esta iniciação em sala de aula. Junto à teoria, serão apresentados alguns exercícios, que podem ser utilizados na escola ou mesmo para aprofundamento e reflexão pessoal. A ideia básica é fomentar o gosto por este tipo de discussão, favorecer o contato com os textos clássicos da Filosofia Política e ajudar na leitura e interpretação da história e da realidade atual.

Tal estudo se faz importante porque todos estão cansados de ouvir sobre política, de debater nas redes sociais – geralmente em meio a muitas fakenews – e de até mesmo brigar por causa da política. Isso acontece, principalmente, em momento de grandes polarizações ideológicas e de domínios midiáticos muito intensos que dificultam uma visão mais ampla da complexidade do tema.

Assim, o presente livro buscará apontar alguns tópicos de reflexão e terá como meta despertar no leitor o gosto e a paixão pela Filosofia Política. Para tanto, haverá como que uma viagem pela história do pensamento, encontrando personagens muito especiais e fecundas em seu pensamento político. A partir destes filósofos, serão buscadas luzes para a interpretação da própria história, fomentar-se-á a discussão sobre as tramas e perspectivas da política e ainda se buscará alguma forma de atuação no momento histórico atual.

CAPÍTULO I

PREPARANDO O CAMINHO

Nada melhor do que refletir brincando. Neste primeiro capítulo, serão apresentadas várias tirinhas que falam explicitamente sobre política e outras que podem ser lidas neste contexto. Além disso, haverá algumas questões para serem refletidas à luz das tirinhas.

Em sala de aula, podem ser usadas para introduzir o assunto ou, ao longo do ano, em atividades em grupo. Como são várias as tirinhas apresentadas, não há nenhuma necessidade de serem usadas todas no início do estudo de Filosofia Política.

Usando-as de várias formas, especialmente fora dos padrões tradicionais do professor falando e os alunos escutando, cumpre-se o estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular, quando diz que o processo educacional deve

selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização, etc. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2019)

Isso sem contar que as tirinhas auxiliam no desenvolvimento de competências e habilidades hoje muito requeridas, como a quarta competência geral da Base Nacional, que fala sobre comunicação, ao

afirmar a importância de se “utilizar diferentes linguagens” e a sétima, que aponta para a argumentação “com base em fatos, dados e informações confiáveis”, a fim de “formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética” (PORVIR, 2019).

No mundo das tirinhas, a grande vantagem é a sua capacidade de despertar ideias com a facilidade e a leveza de um desenho animado infantil.

As tirinhas podem representar universos filosóficos complexos, mas, por sua natureza específica, acabam traduzindo tais complexidades para uma linguagem lúdica, animada e divertida. Usando personagens como as de desenhos animados – que habitam o inconsciente de todas as pessoas e, por isso, tocam a sensibilidade de todos –, as tirinhas são capazes de traduzir teorias densas para uma linguagem mais acessível, sem deixar de despertar o aprofundamento intelectual e o questionamento filosófico em seu público. (ANDRADE, 2019, 33)

E para despertar a vontade de aprofundar a reflexão política, logo no início deste estudo, seguem algumas tirinhas para o deleite dos leitores, tiradas, especialmente, dentre as muitas de Mafalda, Armandinho e A Turminha do Fred. Estas últimas são feitas a mão, sem recursos digitais. Para facilitar a compreensão do leitor, aqui receberão balões com as falas digitadas.

Tirinha nº 1